



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)

Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM)

Secretaria Executiva

---

### PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

Ata da 179<sup>a</sup> reunião, realizada em 12 de dezembro de 2018

1 Em 12 de dezembro de 2018, reuniu-se ordinariamente o Plenário do Conselho  
2 Estadual de Política Ambiental (COPAM), na sede da Secretaria de Estado de  
3 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte.  
4 Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente  
5 Germano Luiz Gomes Vieira, secretário de Estado de Meio Ambiente e  
6 Desenvolvimento Sustentável; e o suplente Anderson Silva de Aguilar.  
7 Representantes do poder público: Juliana Pereira da Cunha, da Secretaria de  
8 Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Lino Ramos do  
9 Nascimento, da Secretaria de Estado de Cultura (SEC); Ivonice Maria da Rocha,  
10 da Secretaria de Estado de Educação (SEE); André Port Artur de Paiva Torres, da  
11 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag); Marina Imaculada  
12 Ferreira Caldeira, da Secretaria de Estado de Saúde (SES); Lidiane Carvalho de  
13 Campos, da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop);  
14 Weslley Antônio Tadeu Monteiro Cantelmo, da Secretaria de Estado de Cidades e  
15 de Integração Regional (Secir); Geraldo Vitor de Abreu, da Secretaria de Estado  
16 de Desenvolvimento Agrário (Seda); Davidson Barbosa Dantas, da Secretaria de  
17 Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais  
18 (Sedinor); Adenilson Brito Ferreira, da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG);  
19 Andressa de Oliveira Lanchotti, do Ministério Público do Estado de Minas Gerais;  
20 Douglas de Carvalho Henriques, da Comissão de Meio Ambiente e  
21 Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG);  
22 Julio Cesar Dutra Grillo, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos  
23 Naturais Renováveis (Ibama); Licínio Eustáquio Mol Xavier, da Associação Mineira  
24 de Municípios (AMM). Representantes da sociedade civil: Renato Ferreira  
25 Machado Michel, da Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais  
26 (ACMinas); Carlos Alberto Santos Oliveira, da Federação da Agricultura e  
27 Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Mário Campos Filho, da Federação  
28 das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Thiago Rodrigues Cavalcanti,  
29 do Conselho da Micro e Pequena Empresa da Fiemg; Guilherme Gonçalves  
30 Teixeira, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas  
31 Gerais (Fetaemg); João Carlos de Melo, do Instituto Brasileiro de Mineração  
32 (Ibram); Adriano Nascimento Manetta, da Câmara do Mercado Imobiliário de  
33 Minas Gerais (CMI); José Antônio da Cunha Melo, da Associação Brasileira de  
34 Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes); Antônio Eustáquio Vieira, da Associação  
35 Pro Pouso Alegre (APPA); Gleyber Ferreira e Silva Carneiro, da Kaluana Upiara  
36 Conservação e Gestão Ambiental; Guilherme de Faria Barreto, da Associação de  
37 RPPNs e Outras Reservas Privadas de Minas Gerais (Arpemg); Ronaldo

38 Vasconcellos Novais, da Organização Ponto Terra; Marcelo Ribeiro Pereira, da  
39 Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Campus Rio Paranaíba; Miguel Ângelo  
40 Andrade, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas); Alírio  
41 Ferreira Mendes Júnior, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia  
42 (Crea); Adalberto Carvalho de Rezende, da Sociedade Mineira de Engenheiros  
43 (SME). **Assuntos em pauta.** 1) **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.** Executado o  
44 Hino Nacional Brasileiro pelo sargento João Lúcio Marques, da Polícia Militar do  
45 Estado de Minas Gerais. 2) **ABERTURA.** O presidente Germano Luiz Gomes  
46 Vieira declarou aberta a 179<sup>a</sup> reunião do Plenário do COPAM e fez o seguinte  
47 pronunciamento: “Nós estamos dando início à nossa última reunião ordinária do  
48 Plenário do COPAM neste ano, com muita alegria. É um ano muito profícuo para a  
49 gestão ambiental, da qual este Conselho teve participação fundamental. Nós  
50 tivemos um ano intenso de trabalho, através das Câmaras Técnicas, através da  
51 Câmara Normativa e Recursal, muito material foi produzido. Na última reunião da  
52 CNR, uma nova deliberação normativa aprovada, com avaliação ambiental  
53 integrada. Nós tivemos uma conquista deste ano que foram os novos parâmetros  
54 normativos para os procedimentos de licenciamento ambiental no Estado, com a  
55 inserção dos fatores locacionais, a criação da Infraestrutura de Dados Espaciais,  
56 que dá um norte de gestão do licenciamento a partir da análise do território, de  
57 conhecimento do território. Enfim, foram muitas conquistas que merecem ser  
58 exaltadas. Não é diferente, e é até bom quando não ouvimos isso do próprio  
59 secretário, mas quando ouvimos de uma instituição renomada como a Fundação  
60 Dom Cabral. Ontem, a Fundação Dom Cabral apresentou para o governo de  
61 transição um relatório que foi voluntariamente produzido através de uma análise  
62 crítica de todas as políticas públicas do Estado de Minas Gerais nos últimos  
63 tempos, pasta por pasta, para apresentar qual é o diagnóstico da área pública  
64 para o governo que se iniciará a partir de 1º de janeiro. E a Secretaria de Meio  
65 Ambiente foi muito elogiada, não só pela sua política de racionalização dos  
66 processos, de modernização da sua legislação, mas também por combate ao  
67 desmatamento de Mata Atlântica, combate ao desmatamento do Cerrado, criação  
68 de duas importantes unidades de conservação, políticas de mudanças climáticas,  
69 políticas de gestão de resíduos. Enfim, várias outras políticas ambientais que  
70 foram também ressaltadas. E essas conquistas só foram possíveis através de  
71 muitos dos atores que fazem parte aqui deste Conselho, em especial o Ministério  
72 Público, a sociedade civil, o setor produtivo, o Ibama, tantas outras instituições  
73 que estão aqui presentes, que fazem parte dessa grande dinâmica que é a gestão  
74 ambiental através das políticas públicas. Então fica aqui o meu agradecimento a  
75 todos vocês, o reconhecimento de um trabalho desenvolvido por uma equipe  
76 muito querida, que é a equipe de dirigentes da Secretaria, do Sisema, o Eduardo,  
77 como presidente da FEAM, o Henri, como diretor-geral do IEF, a Marília Melo,  
78 diretora-geral do IGAM, o Antônio Malard, o Diogo Melo, o Cláudio Castro, a  
79 Daniela Diniz e o Anderson, como secretário adjunto, e todos os procuradores do  
80 Estado que nos ajudaram, aqui representados também pelo Dr. Adriano. Além

81 disso, nós comandamos um corpo de servidores de mais de 2.000 pessoas, cerca  
82 de 2.400 pessoas, que nunca sentiram tanto orgulho do seu mister quanto  
83 recentemente. Sentiram-se valorizados, mais protegidos, sentiram-se com uma  
84 dinâmica de trabalho muito convergente com o que o Estado de Minas Gerais,  
85 com que o mineiro e a mineira esperam de nós, que é sempre essa conciliação  
86 muito difícil, às vezes muito conturbada, mas perfeitamente possível entre os  
87 interesses ambientais, sociais e econômicos. Trabalhar o desenvolvimento  
88 econômico com inclusão social ao mesmo tempo em que se faz um trabalho de  
89 conservação e preservação do meio ambiente. Nós acreditamos nisso, o setor  
90 produtivo tem que acreditar nisso, o setor ambientalista deve acreditar nisso, e  
91 todos os órgãos de controle também entenderem que isso é possível e  
92 necessário. Fica o meu agradecimento a todos vocês. Sem me alongar mais,  
93 porque nós temos uma reunião com algumas entregas a serem mostradas, de  
94 trabalhos, uma reunião que também me orgulha muito. Pela primeira vez nós  
95 estamos entregando, o Conselho está outorgando o prêmio Natureza Gerais, para  
96 aquelas instituições e pessoas que se destacaram dentro das categorias que  
97 foram estabelecidas pela deliberação normativa deste próprio Conselho. É a  
98 primeira vez que nós estamos outorgando esse prêmio, que merece ser também  
99 duradouro, que é um reconhecimento daqueles atores que estão aqui presentes,  
100 de papéis fundamentais de tantas pessoas, tantas corporações que também  
101 trabalham em prol da defesa ambiental. Então fica o meu agradecimento a todos  
102 vocês.”

### **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.**

103 Henri Dubois Collet, diretor-geral do IEF: “Eu gostaria de fazer a distribuição da revista  
104 MG Biota, que é produzida pela equipe do IEF, solicitar à equipe de apoio que  
105 faça a distribuição desse importante revista, pedindo aos senhores conselheiros e  
106 demais presentes que sempre que houver alguma nova pesquisa, algum novo  
107 projeto, que nos encaminhem para que possamos fazer constar também da  
108 revista essas importantes pesquisas que vêm acontecendo no âmbito do Estado  
109 de Minas.”

110 Presidente Germano Luiz Gomes Vieira: “Hoje pela manhã nós fizemos  
111 um workshop para explicar o Edital 10/2018, da Fapemig com a Renova, para a  
112 chamada de projetos acadêmicos, de pesquisas acadêmicas para monitoramento  
113 da biodiversidade no âmbito da Bacia do Rio Doce. Trata-se de um cumprimento  
114 da cláusula 165 do TTAC. É importantíssima a participação da academia, dos  
115 pesquisadores, para que tenhamos um diagnóstico muito profícuo para subsidiar  
116 as ações a serem tomadas pelo Comitê Interfederativo e também pelos órgãos  
117 públicos federais e do Estado do Espírito Santo e do Estado de Minas Gerais.  
118 Sejam todos porta-vozes dessa chamada pública da Fapemig. É muito  
119 importante.”

120 Conselheiro Ronaldo Vasconcellos Novais: “Eu queria primeiro dizer  
121 que, com 30 e tantos anos de atividade na área ambiental, eu faço isso não só  
122 pela questão da antiguidade, mas também por um certo conhecimento da questão  
123 do meio ambiente em Belo Horizonte, Minas Gerais e também no Brasil. Eu queria  
124 agradar, elogiar, soprar – no linguajar político – a administração da Secretaria de  
125 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que ajudei a criar em

124 1995. Queria parabenizar ao Jairo Isaac, que assumiu aqui junto com o Germano  
125 Vieira, e em seguida o Germano Vieira, com o Anderson Aguilar, pelo que fizeram  
126 e foi reconhecido agora por uma fundação importante e conceituada, como é a  
127 Fundação Dom Cabral. Mas eu não poderia deixar neste momento – porque muita  
128 gente é pessimista com uma coisa, pessimista com outra – de enaltecer, por  
129 justiça, essas duas administrações. E dizer que tem fatos concretos que podem  
130 ser analisados para julgamento: DN 213/2017, DN 214/2017, DN 217/2017. Só  
131 pela repetição do número '2017' vê-se o tanto da questão que foi trabalhada e  
132 produzida, com competência e democraticamente aqui neste Conselho e em  
133 outras Câmaras Técnicas. Essas três deliberações normativas, prezado Anderson,  
134 prezado Germano, só por elas nós já teríamos a felicidade de ter participado de  
135 todo esse processo. Mas é bom porque não se pode baixar a guarda, os  
136 senhores, as senhoras sabem disso. Por exemplo, na questão da 214, se não for  
137 cobrado dos nossos amigos, dos nossos companheiros empresários de Minas  
138 Gerais a questão do programa de educação ambiental, nada será feito ou muito  
139 pouco será feito. Eu não estou pedindo para fazer uma fiscalização sórdida,  
140 ignorante e ditatorial, estou pedindo para que o PEA seja efetivamente colocado  
141 em execução no ano de 2019. Pela importância que tem, as educadoras  
142 ambientais, os educadores ambientais têm trabalhado muito nessa questão e com  
143 o maior entusiasmo, realizando fóruns, seminários, workshops ou qualquer coisa  
144 nesse sentido. E aí, Germano, você usou uma palavra interessante, uma palavra  
145 querida, porque você conta e convive com essas pessoas, mas eu quero  
146 publicamente, repetindo os 35 ou 36 anos de vivência na área ambiental, desde  
147 vereador em Belo Horizonte em 82, usar outros termos: a qualificação técnica, a  
148 dedicação e o esforço que a equipe de dirigentes da SEMAD fez durante esse  
149 processo todo. Eu não vou ficar repetindo – muita gente já sabe – essas DN de  
150 que eu já falei e outros assuntos que foram colocados aqui também. Então é  
151 importante que haja o reconhecimento, lógico, do próprio poder público, mas de  
152 nós também conselheiros, que acompanhamos o trabalho de dedicação e esforço,  
153 criando a própria plataforma ambiental. Eu, que não entendo quase nada da  
154 questão de cibernética, de informática, sei usar aquela plataforma criada – é bom  
155 que as pessoas saibam disso – pelos técnicos da própria SEMAD.” Presidente  
156 Germano Luiz Gomes Vieira: “Sem gastar dinheiro público.” Conselheiro Ronaldo  
157 Vasconcellos Novais: “Sem gastar dinheiro público. Então eu queria fazer esse  
158 elogio público a essas pessoas. Só que aí eu não vou cometer a indelicadeza ou  
159 cometer um erro político de citar um ou dois ou três nomes que são pessoas  
160 competentes, que temos que abraçar, agradecer e parabenizar efetivamente. Para  
161 falar mal, já tem muita gente. Para falar bem, de uma maneira verdadeira, de  
162 maneira justa, precisa de algumas pessoas e precisa ter coragem, porque alguém  
163 pode não entender. Mas nos meus 68 anos de idade eu não estou falando mais  
164 para agradar, eu estou tentando fazer um acordo para viver mais algum tempo  
165 ainda e poder trabalhar mais por Minas Gerais, por Belo Horizonte e pela área  
166 ambiental. Eu queria, por fim, comentar rapidamente que nós, na ONG Ponto

167 Terra, criamos a rádio web Ponto Terra, que só fala de meio ambiente e só toca  
168 música brasileira. E atingimos esses dias uma cifra que, para nós, consideramos  
169 boa, considerável, de quase 55 mil acessos. As pessoas entraram, acessaram o  
170 site, entram na rádio web Ponto Terra. Nós estamos com entusiasmo. E por fim eu  
171 queria desejar a cada um que está aqui, gente que eu conheço há 30 anos, os  
172 dinossauros ambientais – eu vejo alguns aqui hoje que vão ser condecorados, até  
173 porque merecem, efetivamente –, do fundo do coração – nem tanto com a razão  
174 mais –, um bom Natal, também pensando um pouco que seja na questão da  
175 justiça social, na diminuição da desigualdade social, no mínimo, pensar em  
176 cumprir um dos ODSs, que são os Objetos do Desenvolvimento Sustentável.  
177 Parabéns à equipe da SEMAD, bom Natal a todas e a todos que estão aqui,  
178 gostem ou não gostem de mim. Pode não gostar, mas eu quero desejar até para  
179 essa pessoa também e para todas as outras pessoas que estão aqui, bom e feliz  
180 Natal.” Presidente Germano Luiz Gomes Vieira: “Em nome do Sisema, muito  
181 obrigado.” Conselheiro Miguel Ângelo Andrade: “Eu queria reforçar os  
182 agradecimentos. Depois das palavras do Ronaldo, fica difícil, mas eu acho que  
183 com esse espírito alegre e com sentimento de muito trabalho produzido nesta  
184 gestão é bastante oportuno agradecer e parabenizar a toda a equipe da SEMAD  
185 pelos trabalhos que tem desenvolvido. E desejar para o próximo governo uma  
186 visão muito à frente, inclusive, do que o Estado precisa e sempre buscando as  
187 melhorias, que acreditamos que o Estado tem como se destacar na escala do  
188 Brasil como tem feito em algumas áreas. Eu acho que a área de meio ambiente  
189 tem essa projeção. Eu queria só dar um informe aos conselheiros e às  
190 conselheiras – eu falo aqui neste momento em nome do Comitê Estadual da  
191 Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço – de alguns avanços que tivemos nos  
192 últimos quatro meses. Eu não estive na última reunião para dar esse informe, mas  
193 acho que é de interesse de todos. O encaminhamento para a fase 2 da Reserva  
194 da Biosfera, que hoje conta com 94 municípios, para 172 até a divisa do Estado.  
195 Esse documento foi encaminhado ao Ministério, aprovado com êxito. Dentro desse  
196 escopo nós conseguimos o reconhecimento do Mosaico de Unidades de  
197 Conservação da Serra do Cipó, já reconhecido pelo Ministério, como estratégia de  
198 descentralização da gestão da Reserva da Biosfera, sendo um território enorme  
199 dentro do Estado. E aqui de público eu queria destacar, além de quem participou  
200 da elaboração do documento, as instituições, que eu destacaria, além daquelas  
201 que são membros do Comitê, o próprio IEF e o ICMBio, que atuaram conosco  
202 intensamente para a produção desse documento. Eu queria fazer esse  
203 agradecimento de público. E agora encaminhamos um processo de  
204 reconhecimento do Mosaico do Quadrilátero Ferrífero, que já se encontra no  
205 ICMBio, em Brasília, e também no Ministério, com o esforço de todos que eu já  
206 citei. E eu incluiria, nesse caso do Quadrilátero Ferrífero, a participação também  
207 de destaque, além do ICMBio e do IEF e outras instituições, o Ibama. Então são  
208 esses informes, e eu queria também desejar um feliz Natal para todos.”  
209 Conselheiro Antônio Eustáquio Vieira: “Em 2017, nós nos deparamos com uma

210 situação catastrófica na Bacia do Rio Paracatu. E logo em seguida acabamos  
211 sendo contagiados pela atuação da gestão que sentíamos que estava ocorrendo  
212 na SEMAD. Foi quando participamos da eleição do CBH Paranaíba, em Goiânia,  
213 ou Itumbiara. Eu me encontrei com a Marília e disse: 'Eu estou meio desanimado,  
214 mas vou tentar assumir a presidência do Comitê da Bacia do Rio Paracatu, porque  
215 o que está acontecendo lá não dá para aceitar'. E isso fruto do entusiasmo que  
216 começamos a ver acontecendo, que estava acontecendo na SEMAD. Então  
217 resolvemos assumir essa bandeira, porque estava nas nossas mãos, e não  
218 podíamos cruzar os braços. Conclusão: nós assumimos a presidência do Comitê  
219 da Bacia do Rio Paracatu no intuito de transformar o rio Paracatu em referência  
220 para o Brasil. Nós não estamos lá simplesmente para fazer um papel político de  
221 um simples cidadão que faz política. Lá nós estamos assumindo o papel de um  
222 ente público de Estado, independente do governo que estiver acontecendo em  
223 nível de Minas Gerais e em nível de Brasil. Nós vamos transformar o rio Paracatu  
224 e a Bacia do Paracatu de maneira que não ocorra mais isso que vocês estão  
225 vendo na folhinha. Neste ano aconteceu de novo, todos os empreendimentos  
226 parados e o rio sem água. Tem um problema na Bacia, e nós vamos resolver. Em  
227 cima disso, agora vem a justificativa dessa minha fala. Nós estamos realizando  
228 agora, dia 18, o I Seminário Água para Todos na Bacia do Rio Paracatu, que tem  
229 como objetivo fazer com que a sociedade toda abrace o rio. Porque se a  
230 sociedade não abraçar nós não teremos condições de ter água para canto  
231 nenhum. Hoje eu estava conversando agora há pouco com a Dra. Andressa, do  
232 Ministério Público, e dizendo para ela: 'Do jeito que está, se a sociedade não  
233 abraçar, nós não teremos água na Bacia do Rio São Francisco.' Então nós  
234 estamos realizando o primeiro seminário da Bacia do Rio Paracatu, onde nós  
235 estaremos com técnicos da ANA mostrando a experiência do 'Produtor de Águas'  
236 para sensibilizar a sociedade, e no segundo momento nós estaremos com  
237 técnicos do IGAM, quando será detalhado o decreto da criação da área de conflito  
238 da Bacia do Rio Escuro, que é a maior área de conflito de Minas Gerais. E  
239 também levando informações para a sociedade a respeito de outorga coletiva.  
240 Porque nós entendemos que se a sociedade não conhecer verdadeiramente as  
241 situações nós não teremos chance de chegar ao equilíbrio de que precisamos.  
242 Então esse seminário tem o objetivo de tentar construir com inúmeros usuários da  
243 Bacia um grande pacto em defesa do rio Paracatu, que é o maior contribuinte do  
244 rio São Francisco. Isso aí, Germano, Marília, os outros companheiros que são  
245 pessoas mais próximas, onde vocês estiverem, na área em que estiverem  
246 atuando, vocês vão ter notícia do que está acontecendo na Bacia do Rio Paracatu.  
247 Amanhã nós vamos estar aqui na reunião do Conselho Estadual, e se eu fosse  
248 você, Germano, mais a Marília e alguns, pegava um avião no dia 18 e iria a  
249 Paracatu para esse nosso seminário, porque vai ficar marcado na história o que  
250 vai acontecer lá." Presidente Germano Luiz Gomes Vieira: "Muito obrigado, e os  
251 meus parabéns pela iniciativa." Conselheiro José Antônio da Cunha Melo: "Como  
252 disse o nosso companheiro Ronaldo, eu talvez seja o tiranossauro mais antigo

253 daqui, porque a Abes é a única entidade que está aqui desde que não tinha ainda  
254 o COPAM, tinha uma comissão preparatória do COPAM. Então é uma satisfação  
255 muito grande o governo nos manter aqui e nós assistirmos a essa evolução que  
256 temos visto nesses últimos anos da tentativa de azeitamento dessas questões  
257 ambientais e das questões de outorga. Eu queria parabenizar esta gestão do  
258 Sisema e dizer que nós, lá no Paraopeba também, devagarzinho, estamos  
259 começando a nos movimentar. Na última reunião, já criamos as câmaras técnicas,  
260 já tivemos reunião da primeira câmara técnica, então nós estamos realmente  
261 tentando acompanhar o que nós já estávamos devendo de uma certa forma como  
262 Comitê, pela comparação com o Velhas, que tem alguns anos-luz na frente, mas  
263 que nós humildemente estamos começando uma caminhada complexa. E  
264 queremos também dizer isso e solicitar a colaboração de todos que puderem nos  
265 ajudar no sentido de fortalecer o Comitê do Paraopeba.” **4) EXAME DA ATA DA**  
266 **178<sup>a</sup> REUNIÃO DO COPAM.** Aprovada por unanimidade a ata da 178<sup>a</sup> reunião do  
267 Plenário do Conselho Estadual de Política Ambiental, realizada em 5 de setembro  
268 de 2018. **5) STATUS DA AUDITORIA DE MINÉRIO DE FERRO DO TRIBUNAL**  
269 **DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS.** **Apresentação:** SEMAD. Daniela  
270 Diniz Faria, chefe de Gabinete da SEMAD, fez apresentação do relatório da  
271 Auditoria Operacional nº 951.431, realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de  
272 Minas Gerais (TCE), com o objetivo de avaliar a estrutura e a organização do  
273 Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) para  
274 realização do licenciamento ambiental da atividade de extração do minério de ferro  
275 e identificar o aproveitamento dessa atividade pelo governo estadual,  
276 notadamente a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sede), para a  
277 promoção do desenvolvimento econômico de Minas Gerais. O conteúdo da  
278 exposição foi disponibilizado no site da SEMAD. Em seguida foram registradas as  
279 seguintes manifestações. **Debates.** Presidente Germano Luiz Gomes Vieira: “A  
280 auditoria operacional é um tipo de auditoria diferente das auditorias tradicionais,  
281 que geralmente são auditorias com uma vocação mais punitiva. A auditoria  
282 operacional é uma auditoria orientativa, então o sucesso de uma auditoria  
283 operacional depende muito do auditor, de quem está auditando, mas muito  
284 também do auditado, em prestar as informações, e a partir daí as recomendações  
285 vão sendo construídas em conjunto. E uma vez implementadas quem ganha é a  
286 própria Secretaria, a própria política pública. Então nós vimos aqui que houve  
287 diversos avanços, que casaram com os avanços que nós já estávamos fazendo,  
288 justamente porque advêm de recomendações do tribunal.” Conselheiro Ronaldo  
289 Vasconcellos Novais: “Eu queria em primeiro lugar parabenizar a SEMAD pela  
290 apresentação, mas parabenizar também o Tribunal de Contas do Estado, que deu  
291 eu não sei se chamaria de um puxão de orelha ou uma retificação do trabalho  
292 seus ou até, se usar um eufemismo, Daniela, chamaria de um plano de governo  
293 interno para a SEMAD. E quero dizer também ao secretário e a outras pessoas  
294 que estão aqui, eu não sabia disso, mas nós, da Ponto Terra, fomos visitados três  
295 vezes pelo Tribunal de Contas do Estado, combinando, conversando, pedindo

296 para marcar hora tudo certinho, e, pelo que eu senti, muita coisa do que nós  
297 colocamos foi falado aí de uma maneira mais inteligente do que aquela fala no dia  
298 a dia. Eles foram, conversaram com os senhores, com as senhoras, com vocês,  
299 com muitas informações de muita gente. Foi uma reunião pública, aberta, e agora  
300 eu estou rememorando e falava aqui com o companheiro Julio que eu nem  
301 lembra de ter feito esses depoimentos para o Tribunal de Contas do Estado.  
302 Mas como o trabalho ficou muito bom, além de parabenizar, Germano, esse  
303 material é um material público. A Daniela colocou para procurarmos no link, mas  
304 eu queria pedir que, com a sua autorização, fosse disponibilizado para aqueles  
305 conselheiros e conselheiras e as pessoas interessadas, porque isso nos orienta,  
306 inclusive, a trabalhar cada vez mais nos nossos conselhos e nas nossas câmaras  
307 aqui.” **6) RECUPERAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE. Apresentação: SEMAD.**

308 Zuleika Stela Chiacchio Torquetti, superintendente de Gestão Ambiental/SEMAD,  
309 fez apresentação sobre as ações de recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio  
310 Doce sob o acompanhamento do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos  
311 Hídricos por meio do Comitê Interfederativo, criado no âmbito do Termo de  
312 Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) em resposta ao desastre provocado  
313 pelo rompimento da barragem de Fundão, da Samarco Mineração S/A, em  
314 Mariana, ocorrido em novembro de 2015. Após a exposição foram registradas as  
315 seguintes manifestações. Debates. Conselheiro Antônio Eustáquio Vieira: “O que  
316 eu vou falar aqui eu não sei se as pessoas vão ouvir e vão entender a ideia ou vão  
317 me criticar como ativista ambiental. Mas eu sempre tenho conversado muito com o  
318 pessoal do Comitê do Rio Doce fazendo críticas e procurando entender algumas  
319 questões. Porque, felizmente, é a primeira vez que eu ouço alguém falar alguma  
320 coisa com relação ao rio, que toda vida a gente sabe que é um dos mais  
321 degradados do Brasil. Mas tem questões que eu fico sem entender, que não  
322 aparecem em relatórios. E vou ver se nesse relatório aparecem. Por exemplo, eu  
323 já vi Ponte Nova com 10 m de água no centro da cidade. Então é um sinal de que  
324 as enchentes são violentíssimas no rio Doce. Eu não vi dados que mostram onde  
325 a lama passou e onde a água da enchente passou no passado ou ainda passa até  
326 hoje, para ver aonde isso está acontecendo. Conclusão: eu acho que tem muita  
327 gente que cometeu erro no passado, que continua cometendo e que está sendo  
328 beneficiada por esse recurso. Isso eu estou dizendo porque tem muita área de  
329 preservação permanente que foi ocupada por omissão do poder público e por  
330 crime de quem usou aquelas áreas de maneira irregular. Então eu acho que o  
331 Ministério Público tinha que levantar isso. Eu volto a repetir, tem muita área de  
332 preservação ocupada de maneira irregular, e estão usando esse recurso, que é  
333 um recurso público. A partir do momento que tem esse acontecimento e o recurso  
334 é gerado, passa a ser um recurso público. Então nós estamos usando recurso  
335 público para consertar problemas causados por omissão do poder público.  
336 Entendeu a questão de fundo? Eu não sei como isso um dia vai ser esclarecido  
337 para a sociedade e estou esperando. Eu lembro, logo no dia do acidente, eu fiquei  
338 sabendo desse acidente 10 minutos a partir do momento que ele começou.

339 Porque uma amiga minha mora lá em Mariana e me mandou um zap na hora.  
340 Passaram uns dias, eu liguei para um colega meu lá em Governador Valadares,  
341 que falou comigo: 'Acabou a biodiversidade inteira do rio', não o sei que lá... Eu  
342 falei para ele: 'Catatau, eu considero que a sorte do rio Doce foi essa desgraça ter  
343 acontecido'. Porque o rio, a gente sabe disso. Inclusive, falou-se em revolvimento  
344 etc. Mas eu queria aqui fazer um reconhecimento do trabalho dos Comitês de  
345 Bacia, porque na época eu ainda comentei com ele: 'Meu amigo, a fauna não foi  
346 dizimada, tem muito rio afluente em que a fauna não fica lá esperando acontecer,  
347 viu a água piorando a qualidade, passa fora'. E eu tenho certeza que grande parte  
348 da fauna se refugiou nos rios afluentes, graças ao trabalho árduo dos Comitês de  
349 Bacia afluentes, que nós conhecemos, como o pessoal do Piranga. Nesses rios  
350 nós estamos sabendo o que acontece. Eu estou falando isso aqui não é para  
351 criticar trabalho nenhum, mas eu queria essas respostas sobre a omissão que  
352 houve na ocupação irregular dessas áreas e que ninguém. Naquela cidade de  
353 Barra Longa, será que quando dava enchente a água não passava aonde a lama  
354 passou? Se passava, deve ter algum problema aí. Então eu precisava saber  
355 dessas informações concretas, sem paixão, sem nada, e que providências sejam  
356 tomadas em cima da omissão e do erro causado por gestores públicos e pelo  
357 próprio usuários. Nós estamos cansados de saber disso. Eu por exemplo já vi  
358 condomínios serem construídos por poder público no Rio de Janeiro, quanto teve  
359 aquele desmoronamento lá que matou não sei quantas pessoas, esses conjuntos  
360 residenciais construídos no pé de morro, desceu tudo, e ficou por isso mesmo. O  
361 próprio Ministério Público não falou nada na ocasião, e ficou por isso mesmo. E aí  
362 pegou recurso público para consertar o serviço malfeito pelo poder público."

363 Conselheira Andressa de Oliveira Lanchotti: "Primeiramente eu gostaria de  
364 cumprimentar o secretário, Dr. Germano, parabenizá-lo pela profícua gestão à  
365 frente da SEMAD e também pelos resultados expressivos em prol da  
366 modernização do Sisema. Eu gostaria de cumprimentar os conselheiros e demais  
367 presentes. Eu gostaria de pedir licença para utilizar um pouco esta oportunidade  
368 para falar da atuação do Ministério Público neste último ano em relação às  
369 consequências do desastre do rompimento da barragem de Fundão. Eu sou  
370 coordenadora da força-tarefa instituída pelo Ministério Público de Minas Gerais  
371 para atuação no caso Samarco desde dezembro de 2016. Então neste ano nós  
372 atuamos em várias frentes, e uma delas, a principal, já colocada aqui pela Dra.  
373 Zuleika, foi a elaboração do TAC Governança, o TAC Gov. Por que o TAC Gov é  
374 tão importante? Porque uma das principais críticas ao TTAC, que foi aquele  
375 acordo feito em março de 2016, era o déficit de participação dos atingidos no  
376 processo de reparação. A reparação desse caso é extremamente complexa tanto  
377 socioeconômica como socioambiental. São mais de 600 km de atingidos ao longo  
378 da Bacia do Rio Doce, milhares de pessoas atingidas, então precisa da  
379 colaboração e participação dos atingidos para poder ter a reparação integral.  
380 Muito do que foi feito hoje foi reparação emergencial, auxílios aos atingidos que  
381 tiveram as suas atividades profissionais inviabilizadas e tudo. Mas de reparação

382 integral mesmo pouco foi feito ainda. Então o TAC Gov suspendeu uma ação  
383 proposta pelo Ministério Público na qual são pleiteados R\$ 155 bilhões para  
384 recuperação. Por que suspendeu? Porque as ações já foram propostas, agora  
385 cabe resolver os problemas, cabe a nós resolver os problemas, porque um  
386 problema tão complexo como esse não é uma decisão judicial que vai reparar  
387 todos os atingidos, vai recuperar o rio Doce. Então suspendeu por 12 meses,  
388 prorrogável por mais 12 meses, para fazermos um processo de repactuação dos  
389 programas. Hoje são 42 programas de reparação socioeconômica e recuperação  
390 socioambiental. Então houve uma mudança na governança, o Ministério Público  
391 passou a participar do CIF. Hoje mesmo está tendo uma reunião do CIF em  
392 Governador Valadares, com a presença de todos os órgãos, para tratar,  
393 sobretudo, da questão da água, desses impactos na água. Com o aditivo ao TAC  
394 que foi firmado neste ano foi definida a contratação de assessorias técnicas ao  
395 longo de toda a Bacia do Rio Doce. Então nós estamos no processo avançado de  
396 escolha dessas assessorias técnicas para os atingidos. Nós também fizemos  
397 reuniões com as empresas e tudo em relação à retomada das operações da  
398 Samarco. Como a Dra. Zuleika pontuou, foram deferidas em dezembro do ano  
399 passado as Licenças Prévia e de Instalação para a Cava Alegria Sul, que seria um  
400 sistema de disposição de rejeitos, na hipótese de eventual retomada. Então o  
401 Ministério Público entendeu que havia ainda irregularidades nesse procedimento.  
402 Nós expedimos recomendação antes da votação pelo COPAM, contudo, não foi  
403 acatado no primeiro momento. Nós continuamos a negociação e fizemos um  
404 acordo, ao longo do ano, com a Samarco que previu a contratação de uma  
405 auditoria independente para acompanhar toda essa implantação da cava. Esse  
406 trabalho está sendo muito profícuo também, nós temos relatórios mensais de  
407 acompanhamento e com isso temos segurança ali de que não vai haver danos  
408 ambientais e que vai haver uma utilização sustentável do meio ambiente. Em  
409 relação à recuperação ambiental do rio Doce, na visão do Ministério Público, esse  
410 processo está extremamente lento. Então nós estamos acompanhando isso por  
411 meio de auditorias técnicas feitas pela Akon, que é uma empresa de auditoria  
412 externa contratada com fulcro em acordos firmados pelo Ministério Público. A  
413 SEMAD, por meio da Câmara Técnica de Rejeitos, está participando dessas  
414 reuniões de acompanhamento, então nós entendemos que essa lentidão é fruto  
415 de uma ausência de planejamento da Fundação Renova. A Fundação Renova  
416 ainda tem sérios problemas organizacionais, então não há planejamento para  
417 recuperação ambiental. A auditoria mesmo está demonstrando que tem soluções  
418 simples ali que podem ser implementadas como, por exemplo, retirada dos rejeitos  
419 em bancos de rejeitos, de sedimentos que são facilmente identificados, o que  
420 pode dar um resultado concreto muito expressivo. A Renova se pauta em  
421 soluções às vezes muito complexas e de pouca efetividade. Vinte cinco por cento  
422 do plano de manejo de rejeitos já foram implantados pela Fundação Renova, mas  
423 quando nós perguntamos isso em dados, em indicadores de recuperação, não  
424 conseguimos obter da Fundação Renova esses indicadores. Então nós fazemos

425 um trabalho contínuo de vigilância, e hoje está sendo feito em conjunto com a  
426 Câmara Técnica de Rejeitos, para que possamos aprimorar esse processo de  
427 recuperação e agilizar o processo. Basicamente são algumas questões que eu  
428 queria trazer, e estou à disposição também para falar mais se alguém tiver alguma  
429 dúvida em relação à atuação do Ministério Público no caso, e parabenizar a Dra.  
430 Zuleika pela atuação da SEMAD também em busca da recuperação.” Conselheiro  
431 Geraldo Vitor de Abreu: “Eu quero parabenizar a Zuleika pela apresentação e  
432 queria só acrescentar algumas questões sobre esse assunto. Naquele dia 5 de  
433 novembro de 2015, eu era subsecretário de Regularização Ambiental. Logo que  
434 foi informada a Secretaria sobre o acidente, o secretário à época, Sávio Souza  
435 Cruz, determinou que eu fosse imediatamente para a sede da empresa em  
436 Mariana. Eu cheguei lá por volta das 19h. Mesmo a caminho, o Gabinete do  
437 Governador determinou que fosse criado um comando emergencial para aquela  
438 situação, coordenado à época pelo coronel Helbert, que estava na Defesa Civil. E  
439 nós instalamos, tão logo chegamos à sede da empresa, o comando de operações,  
440 que passou a funcionar dentro da empresa. E logo em seguida chegaram os  
441 nossos técnicos do NEA, e nós iniciamos também o controle técnico daquele  
442 acidente. É importante ressaltar o papel que o Estado teve naquele momento, por  
443 meio da Defesa Civil e dos Bombeiros, para evitar que o mal ainda maior pudesse  
444 ocorrer. É necessário destacar aquele importante trabalho da Defesa Civil e dos  
445 Bombeiros, articulados pelo governo do Estado. E na sequência também, nas  
446 primeiras semanas, nós já tínhamos centenas de processos envolvendo aquele  
447 acidente. E eu me lembro que a AGU à época propunha um dano ao bem da  
448 União, que era o rio Doce. O que a AGU propunha de ação era um bem da União.  
449 Foi o governo de Minas que articulou com o governo do Espírito Santo e também  
450 com a AGU a articulação de uma ação conjunta dos dois governos e da União,  
451 que resultou naquele ação e que posteriormente gerou o TTAC com os 42  
452 programas e com a estruturação da fundação que faria a execução das ações  
453 necessárias para implementação daqueles 42 programas. Nós também sabíamos  
454 à época que a governança estava manca, isso era uma constatação. Portanto não  
455 há uma novidade. Descobriu-se depois que havia uma deficiência da participação  
456 da sociedade civil na articulação daquele acordo, mas nós entendemos que era  
457 fundamental fazê-lo naquele momento para evitar que a coisa se arrastasse, e  
458 pudéssemos na sequência, aí, sim, fazer a articulação com uma governança que  
459 garantisse a participação da sociedade. Se vocês observarem, foram menos de  
460 seis meses para o acordo ser feito. Nós não poderíamos permitir, em hipótese  
461 nenhuma, que aquele processo se arrastasse por anos sem ter um mínimo de  
462 acordo firmado para que nós pudéssemos iniciar ações que efetivamente  
463 pudesse resultar na recuperação, na mitigação e na adaptação dos danos  
464 causados por aquele rompimento da barragem de Fundão. Então são questões  
465 que ocorreram ao longo do tempo, eu participei de algumas reuniões do Comitê  
466 Interfederativo naquele momento, e eu acho que hoje, se nós acertamos na  
467 governança com a inclusão das representações do Ministério Público, da

468 sociedade civil, das Defensorias, eu espero que nessa virada dessa página  
469 possamos, aí, sim, passar a colher os resultados da recuperação do rio, da  
470 mitigação e da adaptação para que possamos ter o rio Doce novamente como nós  
471 gostaríamos que ele sempre tivesse sido. E reconhecer também os problemas que  
472 ocorriam. Eu me lembro que a Prefeitura de Valadares, um mês antes do  
473 acidente, estava pedindo autorização para aumentar a vazão de uma barragem  
474 para garantir que a captação de água fosse feita em Valadares, porque a bomba  
475 já estava fora da água. E posteriormente também, como medida emergencial, eu  
476 acho que já foi implementada nessa cidade importante da Bacia do Rio Doce,  
477 houve uma captação alternativa do Suaçuí, que garante hoje a água naquela  
478 cidade. Então eu acredito que esse acordo, essa construção tenha tudo para  
479 lograr êxito e resultados que efetivamente resolvam o problema da Bacia do Rio  
480 Doce como um todo. Mais uma vez, parabenizar e esperar que consigamos  
481 sucesso nessa difícil tarefa que é conduzir esse processo. Porque a governança  
482 também não está resolvida apenas com a inclusão de outros setores, porque é  
483 toda uma dificuldade de fazer gestão, é um negócio muito grande. A Zuleika disse,  
484 se não sabíamos dos impactos naquele momento, ainda hoje não sabemos tudo  
485 que tem de reverberação daquele problema ocorrido. Então desejar sucesso e  
486 esperar que a gente colha resultados mais efetivos no mais curto prazo de tempo  
487 possível.” Conselheiro Davidson Barbosa Dantas: “Em primeiro lugar, parabenizar  
488 e dizer da importância dessa informação, inclusive, se ela ficar disponibilizada.  
489 Porque nas nossas ações nós temos reunião dentro da região da Bacia, fazendo  
490 trabalhos com a Bacia, muitas vezes com pessoas que não estão devidamente  
491 informadas e nos consultam ou até nos apertam para que falemos alguma coisa, e  
492 muitas vezes não temos informação ou informação bem simples. E com essa  
493 apresentação eu acho que vai facilitar muito o trabalho nosso. Germano, eu queria  
494 retornar um pouquinho ao assunto anterior, que foi aquela premiação, porque eu  
495 tive uma surpresa muito agradável aqui e orgulhar por fazer parte deste Conselho  
496 de Meio Ambiente. Além da participação aqui, eu participo do COPAM Norte de  
497 Minas. E uma placa foi entregue aqui para a Somai Nordeste. Há menos de um  
498 ano nós tivemos uma batalha grande, que, com parecer técnico bem abalizado,  
499 propunha-se o fechamento da Somai Nordeste. Uma empresa de 50 anos na  
500 região, com muito trabalho prestado, tem uma dificuldade de manter algumas  
501 questões ambientais dentro do rigor da lei, dentro do seu parque, mas que tem um  
502 trabalho fantástico no entorno do parque. E foi esse trabalho que foi premiado. E  
503 foi por conta de uma retirada de pauta do processo, uma visita feita, que tivemos  
504 condição de conhecer todo esse trabalho. Eu fiquei muito alegre exatamente por  
505 termos revertido a punição que estava prevista lá atrás, e o que causou a reversão  
506 está recebendo um prêmio aqui. Mesmo que não tenha ganho o prêmio, mas só a  
507 indicação entre os três melhores já me deu uma alegria muito grande de participar  
508 e de ter sido um vetor de não deixar que aquilo acontecesse, que o fechamento da  
509 empresa acontecesse. E no mais desejar um feliz Natal e um próspero ano novo  
510 para todo mundo.” Zuleika Stela Chiacchio Torquetti, superintendente de Gestão

511 Ambiental/SEMAD: “Com relação aos níveis de cheia e aos níveis que o rejeito  
512 atingiu, essas informações estão disponíveis, sim. Não todas estão disponíveis  
513 nos sites oficiais, mas a Fundação Renova já tem essa documentação, e  
514 principalmente por conta do plano de manejo de rejeitos essas verificações estão  
515 sendo realizadas. É óbvio que o volume dessa informação é enorme. Se o senhor  
516 tiver algum interesse especial, eu lhe peço para passar um e-mail para  
517 recuperacaodoro@meioambiente, que nós podemos lhe atender. Em relação  
518 às ocupações irregulares, isso acontece não só no rio Doce, infelizmente, mas na  
519 maioria das calhas dos rios, e o nosso desafio é que agora na recuperação nós  
520 temos que trazer essas ocupações irregulares para a regularidade. Então isso vai  
521 ser tratado a partir da análise dos Planos de Recuperação Ambiental do CAR de  
522 cada propriedade rural. De todo esse processo de discussão a Seapa faz parte, a  
523 Emater também, e nós entendemos que, com o avanço dessas ações junto aos  
524 proprietários rurais, cada vez vai ser mais necessário esse suporte técnico da  
525 Seapa e da Emater. Mas é óbvio que nós temos que reverter uma situação  
526 irregular para uma regular. E isso não acontece só com os proprietários rurais,  
527 Bento Rodrigues é um outro caso. O reassentamento de Bento Rodrigues teve  
528 que cumprir toda a legislação urbanística e ambiental, e as pessoas tiveram muita  
529 dificuldade de entender o porquê, porque onde eles moravam anteriormente, que  
530 era uma comunidade que existia há mais de 100 anos, muito antes de as leis  
531 existirem, isso não foi observado. Então esse é mais um desafio que nós temos,  
532 fazer com que as pessoas entendam que a legislação existe e que nós temos que  
533 fazer as coisas atendendo a lei. E a participação dos Comitês de Bacia sem  
534 dúvida é essencial. Nós estamos tendo muito contato, tanto com o Comitê do  
535 Doce quanto com os subcomitês. Não raramente o pessoal do IGAM vai fazer  
536 palestra, vai explicar a questão da qualidade da água, vai prestar informação. O  
537 IGAM vai lançar agora um encarte especial, amanhã, dos três anos do desastre,  
538 com todos os dados do monitoramento da qualidade da água, uma análise técnica  
539 criteriosa. Nós estamos tentando repassar isso e tentando trazer o Comitê de  
540 Bacia para ser nosso parceiro. O CBH Doce faz parte do CIF, então ele  
541 acompanha todas as decisões e interfere, quando possível, e ajuda na  
542 implementação. Então é fundamental. Com relação à disponibilidade das  
543 informações, é óbvio, a apresentação pode ficar disponível, mas no site da  
544 SEMAD existem algumas informações disponíveis, no site do Ibama, que é o  
545 órgão gestor do Comitê Interfederativo, tem lá, é só buscar por ‘Comitê  
546 Interfederativo’. Tem todas as atas de reunião, as deliberações, várias notas  
547 técnicas. E se o senhor tiver algum interesse específico também, eu peço para  
548 passar o e-mail para nós, para organizarmos a informação e repassarmos. Em  
549 breve também vai estar no ar um banco de informações sobre todos esses  
550 programas de recuperação que a Fundação Renova está estruturando.” **7)**  
551 **ENTREGA DO DIPLOMA AOS AGRACIADOS PELO PRÊMIO NATUREZA**  
552 **GERAIS.** **Apresentação:** **SEMAD.** A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
553 Desenvolvimento Sustentável fez a entrega dos agraciados pelo prêmio Natureza

554 Gerais. Foram contemplados os seguintes projetos. Categoria Órgãos ou  
555 Entidades Públicas. Finalistas: Prefeitura de Lagoa Santa - Projeto Coleta  
556 Seletiva 100%; Prefeitura de Extrema - Projeto Conservador das Águas; Escola  
557 Estadual Eduardo Senedese - Projeto Cílios de Minas. Vencedor: Prefeitura de  
558 Extrema - Projeto Conservador das Águas. Categoria Sociedade Civil. Finalistas:  
559 Centro de Referência em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável -  
560 Creads - Projeto Cateto; Movimento Verde de Paracatu - Projeto Nascentes do  
561 Paracatu; Associação dos Observadores do Meio Ambiente e do Patrimônio  
562 Cultural de Minas Gerais - Projeto Lei.A - Conhecimento e Ação pelo Meio  
563 Ambiente; A.E.R Usipa - Associação Esportiva e Recreativa Usipa - Programa de  
564 Reabilitação da Fauna Sem Lar. Vencedor: Associação dos Observadores do  
565 Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural de Minas Gerais - Projeto Lei.A -  
566 Conhecimento e Ação pelo Meio Ambiente. Categoria Setor Produtivo. Finalistas:  
567 Somai Nordeste S/A - Projeto Diagnóstico e proposição de medidas mitigadoras  
568 em nascentes pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio Pacuí; ArcelorMittal Brasil  
569 S/A - Mina do Andrade - Projeto Redução de custos e sustentabilidade: redução  
570 de resíduos e a sua utilização como insumos de processo pela mina do Andrade;  
571 ArcelorMittal Juiz de Fora - Projeto Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente.  
572 Vencedor: ArcelorMittal Juiz de Fora - Projeto Prêmio ArcelorMittal de Meio  
573 Ambiente. Categoria Exemplo em Cidadania Ambiental. Finalistas: Fernando  
574 Moreira Fernandes e Cástor Cartelle Guerra. Vencedor: Cástor Cartelle Guerra.  
575 Depoimento do secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
576 Sustentável, Germano Luiz Gomes Vieira: "Nós ficamos até emocionados com  
577 esse prêmio porque, quando nós montamos a comissão – à qual eu agradeço  
578 muito a participação e o dedicar de algumas horas dos seus dias para que  
579 pudéssemos fazer o prêmio acontecer –, nós pudemos identificar que outorgar um  
580 prêmio não significa apenas reconhecer que aquela pessoa, aquela instituição,  
581 corporação é merecedora, mas também identificar que várias outras instituições,  
582 várias outras pessoas também mereceriam um prêmio. Então me felicita muito  
583 outorgar este prêmio, ser o primeiro prêmio a ser outorgado, o prêmio Natureza  
584 Gerais, porque essas pessoas, de fato, foram diferenciadas. E todas aquelas que  
585 foram indicadas mostraram para a Secretaria de Meio Ambiente algo que nós  
586 vimos trabalhando com muito afinco, que é o entendimento de que a política  
587 ambiental só é exitosa quando é trabalhada e realmente penetra a sociedade civil  
588 e o setor produtivo. Eu espero que o exemplo que a ArcelorMittal hoje trouxe ao  
589 Conselho ecoe para diversas e diversas instituições, que o prêmio que o professor  
590 Cartelle recebeu incentive mais e mais pessoas a dedicarem as suas pesquisas,  
591 os seus conhecimentos em prol de algo coletivo. Eu espero também que os  
592 exemplos da sociedade civil também incentivem várias outras instituições não  
593 governamentais a realmente proporem algo construtivo em favor da agenda  
594 ambiental mineira e brasileira. Eu fico muito orgulhoso de estar aqui hoje neste  
595 evento, é um encerramento de uma etapa da nossa gestão, não sei se é o  
596 primeiro tempo ou se já é o tempo final, mas com muita satisfação encerramos a

597 última reunião do ano com o prêmio Natureza Gerais, porque mais uma vez  
598 registro que a equipe da Assessoria de Educação Ambiental e Relações  
599 Institucionais foi agraciada com vários prêmios, com vários projetos que foram, de  
600 fato, lidos, avaliados e que para nós também foram grandes ensinamentos de  
601 como nós temos que trabalhar fomentando que essas iniciativas aconteçam. Eu  
602 espero que seja realmente um primeiro de vários outros prêmios, que isso ganhe  
603 realmente notoriedade, que seja um prêmio que passe a fazer parte da agenda  
604 ambiental anual, que se some a importantes prêmios que nós temos, como o  
605 prêmio 'Hugo Werneck', que é tão bem-feito e tutelado pelo nosso colega  
606 jornalista Hiram Firmino, e que possa somar em uma leitura de quem está aqui no  
607 dia a dia do COPAM e dos senhores conselheiros essa vertente de que  
608 precisamos mostrar mais que as nossas ações no Conselho estão fazendo  
609 alguma diferença e que essas pessoas que realmente receberam o prêmio  
610 incentivem a nós conselheiros a conduzir os nossos parâmetros de trabalho frente  
611 a exemplos práticos. Outro dia me chamaram de sonhador da realidade, isso para  
612 mim é motivo de uma grande gratificação porque nós não temos que inventar  
613 muita coisa, nós temos que sonhar com aquilo que é possível fazer, porque aí nós  
614 conseguimos fazer. Nós não precisamos de uma bala de canhão para matar uma  
615 formiguinha, nós precisamos de uma bala de prata para matar o lobisomem.  
616 Quando conseguimos identificar isso e temos a serenidade de identificar, de fato,  
617 quais são os problemas, nós conseguimos apresentar os remédios certeiros para  
618 resolver aqueles problemas, sem devaneios, sem medidas extremamente  
619 progressistas, mas que podem, dentro da técnica e da juridicidade, resolver  
620 problemas que a nossa sociedade precisa. Fica aqui meu agradecimento a todos  
621 os conselheiros.” **8) PROPOSTA DE AGENDA ANUAL PARA AS REUNIÕES DO**  
**622 PLENÁRIO DO COPAM EM 2019.** **Apresentação:** **SEMAD.** Aprovado por  
623 unanimidade o calendário de reuniões do Plenário do COPAM para o ano de 2019  
624 nos termos da proposta apresentada pela SEMAD, com previsão de sessões  
625 ordinárias nos dias 13/3, 12/6, 11/9 e 12/12. **9) ENCERRAMENTO.** **Moção**  
**626 aprovada pelo Plenário.** O Plenário do Conselho Estadual de Política Ambiental  
627 aprovou por unanimidade, a partir de proposta apresentada pelo presidente  
628 Germano Luiz Gomes Vieira, moção de parabenização à Prefeitura de Belo  
629 Horizonte pelo aniversário de 121 anos da capital, comemorado nesta data.  
630 **Homenagem a Eduardo Nascimento.** **Conselheiro Adriano Nascimento Manetta:**  
631 “Eu vou só trazer a lembrança, que para mim é muito cara. Este é o primeiro  
632 mandato do Plenário do COPAM que nós vamos encerrar sem a presença do  
633 nosso Eduardo Nascimento, um cara que para mim mudou muito meu modo de  
634 trabalhar e de atuar dentro do COPAM. Então eu pedi a palavra só para render  
635 essa homenagem. Eu acho que ele foi uma figura que participou da construção e  
636 da elaboração de tudo que nós vivemos aqui. Eu gosto de trazer a lembrança  
637 dele, eu acho que é um cara muito importante de a gente manter o exemplo dele  
638 vivo aqui no dia a dia.” **Presidente Germano Luiz Gomes Vieira:** “Obrigado pela  
639 lembrança. Nós tivemos oportunidade de fazer uma reunião, inclusive em

640 homenagem, estiveram presentes o ex-prefeito de Belo Horizonte Marcio Lacerda,  
641 com os familiares. De fato, o Eduardo contribuiu muito para grande parte da  
642 existência do COPAM. Lembrando ainda que nós não estávamos, obviamente,  
643 aqui neste ambiente novo, mais confortável. Nós estávamos lá naquele suor da  
644 rua Espírito Santo, com aquelas mesas mais apertadas, e o Eduardo sempre  
645 estava lá à extrema esquerda, o último da extrema esquerda, sempre fazendo voz  
646 em representação à Fetaemg. E hoje nós estamos aqui com o nosso decano, que  
647 é o Carlos Alberto, pela Faemg, e que sempre estava lá junto apoiando os  
648 debates e também convergindo com as melhores propostas. Fica o registro em  
649 ata da homenagem que o Adriano lembrou.” Em seguida, não havendo outros  
650 assuntos a serem tratados, o presidente Germano Luiz Gomes Vieira agradeceu a  
651 presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

---

652

### **APROVAÇÃO DA ATA**

---

653

654

655

656

657

**Germano Luiz Gomes Vieira**  
**Presidente do COPAM**